

Gilberto: Comissão Mista errou ao ouvir

30 AGO 1985

Arq. Com. O GLOBO

BRASÍLIA — O Deputado João Gilberto (PMDB-RS) criticou ontem o trabalho que vem sendo feito na Comissão Mista que examina a emenda de convocação da Constituinte, da qual faz parte. Ele disse que foi um erro dar-se prioridade à convocação de juristas e representantes da sociedade civil em detrimento da discussão interna.

— O PMDB — disse Gilberto — de certa forma se sentiu na obrigação, agora que é governo, de convocar pessoas para debater a matéria, já que quando minoria suas pretensões nesse sentido eram constantemente bloqueadas pela maioria. Mas a convocação deveria ser feita depois que a Comissão houvesse debatido os principais pontos da emenda e das subemendas a elas apresentadas, ficando, assim, com melhor conhecimento do assunto.

João Gilberto assinalou que a esta altura o trabalho está um pouco difícil, com as opiniões muito diferenciadas.

Já o Deputado Nilton Alves (PDT-RS), também da Comissão, disse que o PMDB e o PFL, que são maioria na Comissão, "estão querendo ditar as coisas antes mesmo de as reuniões terem seqüência". Nilton pretende levantar a discussão sobre o assunto na próxima terça-feira. Ele entende que está havendo desrespeito aos demais integrantes da Comissão da parte de parlamentares da Aliança Democrática. Segundo relatou, pessoas interessadas em uma anistia ampla, geral e irrestrita, proposta em subemenda do Deputado Jorge Uequet (PMDB-RS), ouviram de parlamentares do PMDB que a idéia não será acolhida pela Comissão.

Nilton Alves defende a anistia para que a Assembleia Constituinte "seja instalada em um ambiente o mais democrática possível". Ele diz que a proposta de anistia ampla "se afina com a reivindicação



Instalada a Comissão Pré-Constituinte da Câmara. Na Mesa, os Deputados Cardoso Alves, Alencar Furtado e Agenor Maria

do Congresso de que seja feita uma limpeza de área antes da Constituinte".

O Deputado do PDT acredita que o relator da matéria, Flávio Bierrenbach, fará um bom trabalho, "pois está aberto a todas as sugestões".

— Os posicionamentos que estou sentindo, entretanto, dos que invocam que têm maioria na Comissão me arrepiaram o pêlo. É como se tudo já houvesse sido acertado no Governo.

Para o Deputado Bonifácio de Andrada (PDS-MG), a Comissão ainda não adquiriu "certa dinâmica", mas isso ocorrerá

em breve. Ele acredita que os debates na Comissão e no Congresso poderá levar a outros rumos o processo constituinte, "com uma reforma da Constituição bem ampla e modificações profundas no processo eleitoral".

Uma reforma constitucional, na opinião de João Gilberto, somente será feita antes da Constituinte se restringir a pontos que realmente afetariam a convocação da Assembleia. Um desses pontos, segundo ele, é o da revogação das medidas de emergência, que já está sendo examinada por outra Comissão Mista.

Na próxima quinta-feira, a Comissão debaterá a convocação da Constituinte com o jurista Dalmo Dallari e com Carlos Eduardo Moreira Ferreira, da Fiesp.

● O Deputado Alencar Furtado (PMDB-PR) foi escolhido Presidente e o Deputado Jorge Arbage (PDS-PA) relator da Comissão Interpartidária formada pela Câmara para apresentar sugestões à Constituinte, instalada na manhã de ontem. O roteiro de trabalho será definido na próxima reunião, marcada para 12 de setembro.

juristas agora

ANC 88
Pasta 08/85
125/1985

Deputado pede